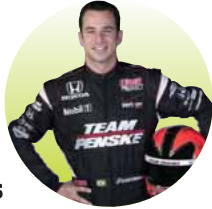


Opinião

DA ESCOLHA DA MISS UNIVERSO PARA O MISTO DE MOTEGI, NO JAPÃO

HELIO CASTRONEVES



O pessoal! Estou aqui numa correria danada e hoje, enquanto vocês me honram com a leitura desta coluna, estou cumprindo compromissos finais no Brasil e depois embarco, em São Paulo, para o Japão, local da etapa do próximo sábado do IZOD IndyCar Series.

Fui cheguei a São Paulo no domingo pela manhã, vindo de Miami, para participar como jurado do Miss Universo. Como vocês sabem, esse grande evento foi realizado ontem e certamente todos já sabem quem foi escolhida a mulher mais bonita do mundo. Mas, no momento em que escrevo esta coluna, na segunda-feira, o concurso obviamente ainda não foi realizado e, portanto, para não ficar parecendo o samba do crioulo doido, não vou discutir sobre o assunto, mas tenho certeza de que foi um evento de primeiríssima linha.

Vale dizer que fiquei muito contente pelo convite e vim para cá imbuído do propósito de exercer a função da melhor maneira, com o máximo de seriedade e responsabilidade. Afinal, é uma tarefa muito grande fazer uma escolha dessa envergadura, que envolve tantas jovens buscando seu espaço. Nessa hora, o compromisso com a justiça está na frente.

Mas, enquanto quero desejar todo o sucesso para a nova Miss Universo, lá vamos nós ao Japão pela última vez nessa fase. Motegi entrou no calendário em 2003 em razão da grande parceria entre a Honda e a IRL (Indy Racing League), que permitiu que durante todos esses anos os carros da categoria fossem impulsionados pelos motores japoneses. Apesar de a Honda continuar como uma grande força no campeonato, na próxima temporada teremos diversas marcas de motores, e eu, por exemplo, vou de Chevrolet.

Estou indo para o Japão defender minha vitória de 2010, a 25ª da minha carreira na Indy. Lá em Motegi venci também em 2006, mas o cenário será outro. Embora seja o mesmo Twin Ring Motegi, não vamos correr no oval de 1,5 milha. Como o terremoto seguido de tsunami causou danos às instalações, a alternativa encontrada foi competir no traçado misto.

Diante disso, tudo o que já fizemos em Motegi não servirá de referência, o que na prática significa uma corrida de estrea para todo mundo e surpresas poderão acontecer. Quero no Japão, esse lugar sensacional e diante de seu povo maravilhoso, encontrar o ponto de retorno para o lugar mais alto do pódio, que não mais aconteceu depois de Motegi 2010. É isso aí, abraço a todos, até a próxima semana e entrem em contato: www.twitter.com/h3lio e press@helioastroneves.com.

CHRIS JONES/IRL

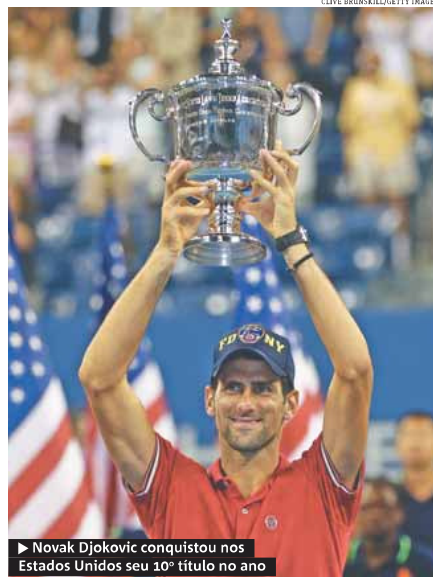


► Helio Castroneves tem diversos compromissos promocionais ao longo do ano



Victory Road Livro de Helio Castroneves (inglês): www.helioastroneves.com

Djoko bate o freguês Nadal



► Novak Djokovic conquistou nos Estados Unidos seu 10º título no ano

► Sérvio vence a sexta final contra o espanhol e fatura o título do US Open

Em um jogo de 4 horas e 9 minutos de duração, o sérvio Novak Djokovic voltou a derrotar o espanhol Rafael Nadal em uma decisão. Pela sexta vez em seis finais, o número 1 do mundo superou o rival e conquistou ontem o Aberto dos Estados Unidos, seu terceiro Grand Slam no ano – foi campeão também na Austrália e em Wimbledon. A nova estrela do tênis mundial só não faturou Roland Garros este ano.

Com seu jogo veloz e de força física, Djoko derrotou o rival por 3 a 1, parciais de 6-2, 6-4, 6-7 (3-7) e 6-1.

O espanhol, ex-número 1 do mundo e campeão do US Open de 2010, ainda não conseguiu vencer o seu algoz nesta temporada. Antes de se encontrarem na final do Grand Slam norte-

63

vitórias, 10 títulos e apenas duas derrotas tem Djokovic na temporada 2011. Este ano, o líder do ranking mundial ainda não foi derrotado pelo espanhol Rafael Nadal.

americano, Djokovic superou o rival em outras cinco oportunidades, todas valendo o título: Masters 1000 de Indian Wells, Masters 1000 de Miami, Masters 1000 de Madri, Masters 1000 de Roma e Wimbledon.

O US Open é o 10º canoe levantado por Djokovic em 2011. O sérvio já conquistou 63 vitórias na temporada e perdeu apenas duas. ► METRO RIO

Entrevista



► Túlio garante: "vou fazer o milésimo gol no Engenhão"

MACARENA LOPES/METRO RIO

TÚLIO MARAVILHA 'PAGO R\$ 100 DE BICHO PARA QUEM DÁ O PASSE PARA EU FAZER GOL'

► Em busca do milésimo gol na carreira, folclórico jogador revela que dá dinheiro aos seus 'garçons' desde 2007

Vale tudo para chegar ao milésimo gol na carreira. Até pagar do próprio bolso. A 31 gols do feito – segundo as próprias contas –, o atacante Túlio Maravilha, 42 anos, reforço do Bonsucesso na Copa Rio, revelou ontem, durante o "Jogo Aberto Rio", que vale até dar bicho aos companheiros que o ajudarem a alcançar a marca. O programa, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, a partir das 12h30, na Band Rio, é apresentado por José Carlos Araújo, o Garotinho, e tem comentários de Gerson e Gilson Ricardo.

Quanto tempo você acha que vai levar para chegar ao milésimo gol?

O tempo que for preciso. Estou em forma e vou continuar assim durante muito tempo. Eu me cuido. E tem mais: o gol de número mil vai ser no Engenhão. Claro que não vou conseguir fazer isso sozinho. Por isso, desde 2007, quando comecei a perseguir a marca, dou bicho para os meus companheiros de time que me ajuda-

rem a marcar. Preciso muito dos meus garçons e os trato bem.

Bicho de quanto?

Estipulei dois preços. Se for em partida amistosa, pago R\$ 50. Jogo oficial, válido por campeonato, vale R\$100.

Você é vereador em Goiânia. Como faz para conciliar as duas profissões?

Estou licenciado. Não iria continuar recebendo sem ir trabalhar...

Aos 42 anos, você ainda treina normalmente?

Faço tudo que está programado nos treinos. Hoje [ontem] treinamos no Leme, na praia. Mas, é claro, que em intensidade menor do que a garotada.

No Rio, seu coração é botafoguense?

Assumidamente. E já aproveito para convocar a torcida para lotar o Engenhão no clássico de domingo, contra o Flamengo.



PATRICIA TRINDADE
@METROJORNAL.COM.BR
WWW.METROPOINT.COM